

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) . . . 1200  
Semestre . . . . . 600  
Anno (com estampilha) . . . 12500  
Semestre . . . . . 750  
Africa anno . . . . . 22000  
Brazil » . . . . . 22500  
Numero avulso . . . . . 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
No corpo do jornal, linha . . . 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

## Um balanço falsificado

«O Regenerador» que nas luctas de politica geral, na scisão que se deu no seu partido nunca deixou de ser correcto, ficando ao lado do chefe legitimamente eleito e que pelo seu talento e eximios predicados de estadista invulgar, merece a sua admiração e o seu apoio se não estivesse a disfructar os seus leitores, não deixara de não ter graça.

Collocando-se ao lado do estadista invulgar dotado de eximios predicados cumpriu o seu dever de soldado disciplinado mas apesar d'isso foram precisas muitas semanas para elle e os da sua grey dizerem publicamente e sem tibezas com quem ficavam.

Recordamos-nos, como se fosse hoje, das palavras com que «O Regenerador» respondia, dias após a scisão, a quem lhe perguntava para onde ia. Estava á espera de occasião opportuna.

Em momento opportuno chegou, não pode haver a menor duvida, do contrario «O Regenerador» e com elle os do bando, não nos teria dado o prazer de tão cathegoricamente affirmar que estava onde sempre esteve com o chefe, estadista invulgar de eximios predicados e d'outras coisas mais.

Só depois de volvidos muitos dias após a scisão do snr. Conselheiro Campos Henriques é que «O Regenerador» se lembrou de cumprir o seu dever, agarrando-se ao pau da bandeira desfraldada pelo invulgar chefe da regeneração.

Quem não conhecesse o impagavel «O Regenerador» e os processos que adopta, acreditaria talvez no artigo balanço publicado em o ultimo numero, ao primeiro anno da sua existencia, cheio de «fadigas de trabalhos, de cuidados e de profundos desgostos» nós que estamos habituados a vê-lo proceder d'um modo e escrever d'outro, quando lemos o artigo que nos não surpreendeu, admiramos a coragem, ousadia e descaramento com

que se vem para publico impingir, sem o menor escrúpulo, gato por lebre.

Para tudo é preciso habilidade e «O Regenerador» foi d'esta vez excessivamente habil, mas nem assim, com o seu artigo balanço illudiu os seus leitores e adversarios.

A alguns que leram o já celebre artigo, ouvimos nós dizer—lerias tuas, trinta e duas.

De balanços ficticios, com um activo desvalorizado, estamos nós cheios!

«O Regenerador» que continuou a ser considerado como ate aqui, pelos que já o conheciam, desacreditou-se com o tal balanço perante os poucos illudidos e ainda os havia! que tinham em alguma conta as suas palavras.

## O Snr. D. Manoel II

Todas as formas de governo são boas, quando os destinos do paiz são homens de bem e amantes da sua patria; mesmo porque entre tantos e tão variados modos de governar uma nação, que tem apparecido desde que ha sociedade, ainda não houve um só de que os homens se não queixassem, e contra o qual não tenham feito revoluções; o que obriga o homem sério e imparcial a attribuir os males da patria, não ao systema de governar, mas aos abusos dos homens.

O Senhor D. Manoel II foi collocado no throno como rei liberal e rei liberal quer ser.

A arte de governar é a mais difficil de todas as artes.

Uma gravissima responsabilidade pesa sobre os hombros dos reis, por isso que são importantissimos os deveres que tem a cumprir.

Se no regimen representativo não é o monarcha que absolutamente dispõe dos destinos do paiz, é elle quem nomeia e demitte os ministros; é elle quem con-

voca e dissolve as camaras; é elle quem rubrica ou deixa de rubricar os actos do governo; e para isso, exige-se muita intelligencia, muito boa-fé, uma consummada prudencia, um grande amor á patria e aos seus compatriotas para conciliar todos os interesses, promover o progresso e a civilisação, para saber estreitar os laços da amizade, que devem unir os homens, para fazer com que todos proclamem, o povo junto com o Rei, a ventura e a prosperidade da patria.

O amor, a dedicacão, o carinho, o zelo, que um pre deve ter para com seus filhos, são sem duvida alguma os mesmos que um Rei deve ter para com o seu povo.

São estas as bases sobre que deve estar constituida a sociedade, e só assim pode haver felicidade sobre a terra.

O amor é o laço mais forte para unir o Rei ao povo e o povo ao Rei, é o mais solido cimento para a formação do grande edificio social; é o sentimento que deve dominar o coração de todos os que governam.

O Senhor D. Pedro V, em seis annos de glorioso e feliz reinado, deu aos reis da terra o exemplo sublime de governar, empunhando o sceptro do amor.

Na pessoa de El-Rei D. Manoel II estão reunidas as qualidades eminentes, que constituiram o Senhor D. Pedro V um grande Rei, um Rei amado, respeitado e venerado por todos.

Soubes substituir o titulo de Rei dos portuguezes pelo de— amigo dos portuguezes.

Visconde de S. Boaventura.

## Camara Municipal

Sessão de 24 de novembro

Presidencia—snr. Abbade de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. Conego Vasconcellos, Cunha, dr. Rocha dos Santos, Gaspar Ribeiro, dr. Torres e Pereira Mendes.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas todas as formalidades legais procedeu-se á seguinte

### Arrematação:

De parte do projecto da obra de canalisação d'aguas potaveis na povoação das Caldas de Vizella, sob a base de licitacão de 1:2867400 reis, e, não havendo licitantes volta á praça na sessão seguinte conforme os annuncios publicados.

Ficou inteirada do despacho d'approvação dado pelo Ministerio do Reino, de 11 do mez corrente e anno, á deliberação tomada pela camara em sessão de 21 d'outubro de 1908—acerca da responsabilidade para a conversão em mixta da escola masculina da freguezia de Athães—e, que se enviasse copia ao snr. sub-inspector primario d'este circulo, para instrucção do processo respectivo.

### Officio:

Do snr. dr. Delegado do Procurador Regio, n'esta comarca, sob o n.º 139 com data de 19 do mez corrente, solicitando obras na casa da guarda da cadeia da cidade, e que com urgencia sejam feitos os indispensaveis concertos nos telhados; feito o orçamento pela Repartição das Obras, volta.

### Requerimentos:

De Domingos Pinheiro, proprietario, da freguezia de Creixomil, pedindo licença para construir no cemiterio publico o seu jazigo perpetuo e de familia conforme a planta apresentada; concedida, observando-se as disposições do respectivo regulamento.

Do Conego Antonio da Silva Ribeiro, pedindo licença para mandar pintar no seu jazigo uma inscripção—Aqui jaz; concedida observando-se as disposições do regulamento.

De Manoel Teixeira da Costa e José Maria d'Oliveira Junior, pedindo para collocar uma photographia n'um jazigo de familia.

Da commissão dos festejos de S. Nicolau, pedindo auctorisação para collocar um pinheiro no largo do Campo da Feira; concedido.

Do Conego Alberto da Silva Vasconcellos pedindo licença para conduzir pela estrada municipal n.º 11 desde as Caldas a Brito, uma agua que lhe

pertence. Foi concedida d'harmonia com as deliberações tomadas em 24 de março de 1904.

Foi presente o processo de reclamação em que são representantes D. Virginia da Silva Ribeiro Baptista Sampaio e outros na qual reclamam contra a vedação que Antonio Fernandes pretende fazer n'um terreno sito no logar das Quintões, da freguezia de Rendufe. Visto o praso de aforamento existente no archivo municipal de que é hoje emphyteuta o reclamado e vista a informacão da Junta de Parochia e o allegado pelo reclamado, attendendo ao disposto no n.º 1 do art. 50 e n.º 20 do art. 176 do Cod. Adm. A camara resolveu abster-se de tomar resolução sobre o requerido por incompetencia de direito.

Foi lido um requerimento de Bernardino Jordão, communicando que um accidente na machina productora da energia electrica, determinou a impossibilidade de fornecer a luz electrica na noite de 22 para 23 do corrente e sem quasi toda a noite de 23 para 24 e pedindo para lhe serem relevadas as faltas como casos de força maior; no mesmo requerimento solicita auctorisação para substituir por lampadas temporariamente os arcos voltaicos. Mandou juntar-se ao processo instaurado e que fosse ouvido o requerente sobre o tempo que provavelmente haverá necessidade da substituição dos arcos voltaicos por lampadas e qual a indemnisação que durante esse tempo se obriga a dar á camara.

Pelo snr. presidente foi apresentado o orçamento ordinario da receita e despeza da Camara para o futuro anno de 1910, sendo a receita de reis 83:4437639 e a despeza igual quantia, que foi approvado provisoriamente, mandando que o mesmo fosse posto em reclamação pelo praso legal.

Deliborou annunciar o pagamento dos juros e amortizaçao do emprestimo municipal.

Depois de auctorisados diversos pagamentos foi encerrada a sessão.

## PERFIL

De porte conselheiral, eis passar todos os dias á noite, o nosso querido perfilado d'hoje, que pela sua doutissima opiniao e pelo seu sabio conselho, é sem duvida um dos ornamentos no fóro, onde o seu parecer é muito respeitado.

Cavalheiro de primoroso trato e de finissima educaçao, o nosso illustre biographado, pelo seu saber, honestidade e probidade de caracter, exerceu

já por diversas vezes cargos importantes, como administrador do concelho e presidente da camara, onde deixou um nome digno e respeitado.

Em cada vimaranesense conta o nosso illustre amigo um admirador sincero e apaixonado.

Jurisconsulto abalizado e advogado distinctissimo, o nosso caro perfilado d'hoje, é uma figura proeminente da politica progressista local, onde é imensamente querido.

Airam.

## Oitavo centenario

DE

### D. Affonso Henriques

Mais uma vez...

Tantas e tantas vezes temos fallado sobre este assumpto, que já nos repugna tornarmos a fallar, mas, como quando encetamos esta campanha, tivemos em vista pugnar pela realisação de festas commemorativas em honra do mais nobre e mais illustre filho de Guimarães, el-rei D. Affonso Henriques, e não, conquistarmos para nós a honra d'esta campanha, continuamos hoje, de novo, para ver se assumpto tão digno da nossa attenção, é tambem digno da Camara de Guimarães, que até hoje, ainda nada resolveu.

A illustre Camara de Guimarães, que sem duvida é composta de vimaranesenses devotos e amigos da sua terra, é que compete tomar a iniciativa d'essas festas, que temos por dever fazer, visto que se trata de glorificar um homem que, pelo seu nascimento, heróicidade e valor, conquistou um nome dignissimo que muito honrou e enalteceu a gloriosa historia patria.

Affonso Henriques, lealissimo portuguez e insigne guerreiro, é bem digno que Guimarães, a sua terra natal, lhe preste esta homenagem de muito respeito e de muita estima, visto que lhe devemos o nosso nascimento e um nome temido e respeitado, que muito nos honrou.

A illustre Camara de Guimarães, recommendamos de novo o assumpto e pedimos-lhe, com toda a vehemencia e com todo o empenho, que trate desde já da realisação das festas commemorativas do 800.º anniversario de el-rei D. Affonso Henriques.

Não seria mau tambem que a ex.ª Camara Vimaranesense promovesse uma reunião dos maiores industriaes do concelho, para nomearem entre si uma grande commissão para organizar a exposição concelhial que, por certo, trará a Guimarães grande proveito.

Mãos á obra e que Guimarães saiba cumprir o seu dever—**glorificar a memoria do mais illustre e mais insigne varão portuguez.**

Airam.

### Registo azul

Esteve ligeiramente incommodado o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo clinico d'esta cidade. Cumprimentamos s. ex.ª

Partiu para Lisboa donde tenciona demorar-se algum tempo em serviço forense, o nosso bom amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto caudilho d'esta cidade.

Vimos aqui o srs. Barão de S. Lazaro e capitão Santos Mello, d'infantaria 8.

Retirou para a sua casa d'Oleiros, Celorico de Basto, o nosso sympathico amigo sr. Annibal Fernandes.

Tem estado algo incommodado o sr dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Desejamos as melhoras a s. ex.ª

Retirou para Lisboa o nosso illustre conterraneo e grande amigo da Penha, sr. Luiz Antonio Pereira.

Regressou da sua magnifica quinta de Sezins o nosso respeitavel amigo sr. Barão de Pombeiro.

Esteve alguns dias entre nós o nosso estimado assignante sr. Deocleciano Costa, importante negociante no Porto.

Esteve em Braga o nosso querido amigo sr. Jeronymo de Castro, activo e intelligente solicitador n'esta comarca.

## Asylo de Santa Estephania

As asyadas de Santa Estephania beijam respeitosamente as mãos dos seus bemfeitores e cumprimentam os habitantes do concelho desejando-lhes muito boas festas e um anno feliz.

Redacção. . . . .	5000
Ex.ª Sr.ª D. Francisca Braamcamp de Mello B. Cardoso de Menezes. . . . .	10000
Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes. . . . .	10000
Conde Alberto da Silva Vasconcellos. . . . .	2000
Gaspár Ribeiro da Silva e Castro. . . . .	2000
Dr. Joaquim Torres. . . . .	2000
Manoel Joaquim da Cunha Antonio José de Souza. . . . .	500
José Borges Teixeira de Barros. . . . .	10000
Dr. Luiz Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride). . . . .	10000
Ex.ª Sr.ª D. Luiza Cardoso de M. Martins de Menezes. . . . .	6000
Somma. . . . .	61000

O Sr. Conde de Margaride, 10 cobertores de lã; e um anonymo 2 peças de panno de linho para lençoes de 20 metros cada uma e 20 duzias de guardanapos.

### Informações

—Corre que «O Regenerator» se resentiu profundamente com a palavra odiosinho (oh! se o tem!...) que o nosso presado collega «O Commercio de Guimarães» com muita verdade lhe attribuiu.

—Que o cartaz semanal por todas as formas e feitios tentou esquivar-se ao fracasso descoberto e por todos já ha muito conhecido, sendo, comtudo, infeliz na defeza que allegou.

—Que era preferivel ter-se calado.

—Que as fitas do seu cinematographo estão carregadas de lustre, o que incommoda extraordinariamente a vista dos espectadores.

—Que alem do lustre são muito extensas tornando-se, portanto, enfadonhas.

## Um poetasinho barato!



OS

## “SEM AMPARO,”

- Mostrou-lhes o Maria o bronco jornaleiro,
- Que tendo carta branca, n'um pasquim qualquer,
- Sandiees vomitou, em prosa de barbeiro
- Contra esse educador, que se chamou Ferrer!!!

Pobre patetinha do bronco “Sem Amparo,” que em versos de *guardasoleiro*, intrujices vomitou, no livro *seu* primeiro!  
Desgraçadinho poeta!

—Que a causa do desaparecimento da agua do Lavadouro Municipal já é conhecida.

—Que foi S. Ex.ª Rev.ª (in desiderio) que a extraviou, para movimentar o seu inconfundivel aparelho.

—Que o aparelho é da melhor marca actualmente conhecida em Portugal e no estrangeiro.

—Que é fabrico da importante casa *Le saindoux*.

—Que o cartaz não annunciará a festa do 8.º centenario do Fundador da Monarchia Portugueza, emquanto lhe não arranjamem o suspirado e tão cantadinho baculo.

—Que não pode perceber que haja *Sé sem bispo*.

—Que, como Guimarães foi berço de um rei, tambem, no seu perspicaz entender, deve ser sepulchro de um Bispo.

—Que será o primeiro acto do sr. Julio Vilhena quando estiver *de palanque*.

### ADUBAÇÃO DA BATATA

A batata é uma planta que reúne no mais alto grau as boas qualidades de uma planta agricola. Por isso a sua cultura é hoje considerada como uma das de maior rendimento.

Porém, para que a cultura da batata seja verdadeiramente remuneradora, é indispensavel que ella seja feita de um modo racional, d'accordo com os preceitos da sciencia agricola moderna. E' preciso, não diremos abandonar completamente as praticas antigas, mas fa-

zer uma justa selecção, aproveitando o que ellas possam ter de bom e aceitavel e deitar fora o que não presta.

Para se conseguir bom exito na cultura da batata são indispensaveis, pelo menos, duas condições essenciaes: o emprego de semente productora e de boa qualidade e a applicação d'adubações completas adequadas ao terreno. Sem o concurso d'estas duas condições e principalmente sem esta ultima, jamais se conseguirá sahido do regimen das pequenas produções.

E' pois de todo o ponto indispensavel aperfeiçoar quanto possivel a cultura da batata, de modo a tornal a uma cultura verdadeiramente rendosa, como ella pode e deve ser.

Como conseguil-o?

Preparando convenientemente o terreno, escolhendo variedades bastante productivas e adubando convenientemente. Como é sabido, a batata é uma das plantas mais exigentes em substancias fertilizantes. E' bastante exigente em azote, relativamente pouco exigente em acido phosphorico e cal e *multissimo* exigente em potassa, o que de resto não admira, sabido como é, que a formação da substancia que constitue o tuberculo da batata, a fécula, depende essencialmente das quantidades de potassa disponiveis no sólo. Por outras palavras: a formação do amido ou fécula da batata é proporcional á quantidade de potassa absorvida pela planta.

Do exposto se conclue pois, sem grande esforço, que, para que a batata vegete e produza bem, é necessario que seja abundantemente alimentada com todas as substancias de que precisa, isto é: azote, acido phosphorico, potassa e cal, mas em quantidades mais avultadas de potassa e azote.

Poder-se-ha conseguir este desideratum apenas por meio de estrumagens com estrumes

de curral? Evidentemente que não, porque os estrumes de curral na sua maior parte, são pobres de todos estes elementos e principalmente de potassa.

Só pois adicionando aos estrumes fortes dózes de potassa, os poderemos corrigir de modo a tornal-os proprios para a adubação da batata, mas ainda assim, um estrume assim corrigido não pode substituir perfeitamente um adubo chimico completo, em que os elementos nobres entrem em quantidades proporcionaes ás exigencias da batata.

Esta é a razão porque os lavradores que queiram ter boas produções de batata, nós aconselhamos os adubos chimicos completos, conscios de que lhes prestamos um bom serviço.

### Nossa Senhora da Conceição

Na proxima quarta-feira realisa-se na capellinha de Nossa Senhora da Conceição, sita na freguezia de Azurey, a festividade á Padroeira do Reino, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental e de tarde exposição do S. Sacramento e sermão pelo sr. dr. conego João Affonso da Cunha Guimarães, de Braga.

**JOÃO ROCHA DOS SANTOS**  
ADVOCADO  
Campo do Toural, n.º 38 e 39  
GUIMARÃES

### Recita de gala

Realizou-se hontem, no nosso theatro de D. Affonso Henriques, a recita de gala, promovida pela Academia Vimaranesense, em honra dos heroes de 1640.

O desempenho foi correcto, merecendo especial menção o academico Barros, filho do nosso illustre amigo sr. coronel Freitas Barros, digno commandante do regimento d'infantaria 20.

O theatro apresentava um aspecto guerrido e contava na sua assistencia, as familias mais gradadas da cidade.

### Donativos

O vicariato de Villa Real e os arciprestados de Villa do Conde e de Villa Pouca d'Aguiar, produziram a quantia de 110015, sendo 430950 réis para os Logares Santos e 660065 réis, para o Dinheiro de S. Pedro.

### Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso amigo sr. Antonio José Marques Guimarães, digno notario em Vizella.

**Modos de ver**

II

Veja snr. «Ignotus» como as centraes dão resultado. «Alguma coisa produzem pois no anno lectivo findo, teve o masculino 21 creanças em 1.º e 2.º grau o que não é tão nullo como parece».

Teve um abundante parto, mammentou-as muito bem e não precisou dizer... «viva o velho!!!» nem tão pouco suspender jurys!!!

Foi sufficientemente um quarto de dormir ao fundo da sala do mesmo jury.

Que o meretissimo regente do—Pensionato Central—é habil, sabedor e diligente; que nos annos do monopolio de exames do 2.º grau cosia grandes fornadas; que na epocha de exames do 2.º grau do anno de 1906 se esqueceu de ordenar ás creanças que re-queressem; que no anno seguinte a este o mesmo lhe aconteceu quer para o 1.º, quer para o 2.º grau, isso já se cá sabia. De novo é só o resultado do anno findo e seu antecessor!! Mas querera a razão? E' que já entrou nos «eixos» ou melhor na... molla (com pancada).

Esse snr. devia juntar á sua proficiencia qualidades moraes que lhe faltam; abater o seu pernicioso orgulho e deixar-se de prestidigitagões...

O ministerio do professor primario não consiste apenas em ensinar o a, e, i, o, u, consiste principalmente em educar, e... *nemo dat quod non habet.*

E' menino que no dia 24 de junho passado, dissertando sobre a palavra natureza, falando em Deus e no inferno, dissera aos seus alumnos que este fóra inventado pelos padres para poderem levar a vida!!!

Olhem um... *martellão* a falar de dogmas!!

Um homem d'este quilate, que não admite em Deus o attributo da Justiça, não teme o mesmo Deus. E quem não teme a Deus é indigno do nome de cidadão, quanto mais de educador!

Poder-lhe-íamos pôr a calva á mostra, que elle tem-n'a... dupla; mas não queremos que digam ser o odio o movel d'estas quatro verdades. No emtanto sempre lembramos que tal gajo é digno de ser collocado á frente da central do... Cosme, se ella para cá voltar.

*Nostradamus.*

**Revista de Manica e sofala**

Recebemos e agradecemos o n.º 69 d'esta importante revista mensal illustrada, que se publica em Lisboa.

**Regresso**

Da cidade do Rio de Janeiro, E. U. do Brazil, regressaram a Guimarães, os nossos presados conterraneos e amigos snrs. Commendador Luiz José Fernandes e Antonio Leite de Castro, importantes proprietarios e capitalistas d'esta cidade. A suas ex.ªs enviamos os nossos cumprimentos.

**Caixas Economicas**

Pela nova organisação dos serviços das Caixas Economicas, foram estas auctorisadas a effectuar depositos nas seguintes condições:

1.º Que o limite maximo de saldo de qualquer deposito é de 20:000:000 reis, sendo-lhes abonados juros de 3,6 p. c. até á quantia de 5:000:000 e de 2 p. c. ao excesso d'esta quantia.

2.º Que o limite maximo da quota parte em qualquer habilitação administrativa é de 1:000:000 reis, sendo cobrada por aquella repartição a percentagem de 1 p. c. sobre a totalidade da importancia a restituir.

**«Gazeta Feirense»**

Entrou no segundo anno de publicação este nosso illustre confrade que se publica na Villa da Feira.

As nossas saudações.

**Concurso**

No concurso ultimamente feito para notario, foi classificado com 5 BB, o nosso dilecto amigo sr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa.

Os nossos parabens.

**Superphosphato**

Para entrega immediata

tem

**O. Herold & C.ª**

LISBOA: 14, Rua da Prata.

PORTO: 25, Rua Nova da Alfandega.

**Conde de Bretlandos**

Fez hoje annos este illustre titular, cunhado do nosso queridissimo amigo snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador civil de Braga.

A s. ex.ª os nossos parabens.

**Cartas**

**d'encomendação**

Na Camara ecclesiastica de Braga, toram passadas cartas d'encomendação por um anno aos rev.ªs Antonio Gomes de Freitas, para S. Lourenço de Calvos, e Gaspar Leite d'Oliveira, para S. Thyago de Candozo, ambas d'este concelho.

**Conselheiro Alfredo Pereira**

Sua Magestade o Imperador da Austria, acaba de agraciar com a nobilissima commenda da Corôa de Ferro, este nosso prestimoso correligionario.

**Vinho branco**

O vinho branco é um aperitivo. O vinho branco é em muitos casos recommendado aos doentes.

O vinho branco é sempre bebido com especial agrado.

O vinho branco serve para sobre-zeza.

O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes.

O vinho branco faz bom estomago e aquece.

Mas, não é qualquer vinho branco como V. Ex.ª já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho intitulado VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabelecimento de fazendas ao Tournal, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram crêdor de todos os predicados que acima descrevemos.

Não é vinho acido porque é proveniente da nossa melhor região vinhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade mais apreciavel se torna, quanto mais se possa conservar na garrafeira. O tempo torna-o cada vez mais excellente e por isso o recommendamos a todas as pessoas, e em especial aos que colleccionem vinho.

Custa apenas 120 reis, sem garrafa.

**Vende-se**

A casa n.ºs 69 a 71, com 3 andares, sita na rua da Rainha, d'esta cidade.

Para tractar com José Maria Martins Ferreira, quinta do Rio, Caldas das Taipas.

**Vinho Gazozo**

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Tournal, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 12000, 12100, 12200 e 12300 rs.

**Aluga-se**

A casa n.º 22 do largo da Oliveira.

Para tratar na Tabacaria Lemos.

**VENDEM-SE**

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

**Postaes illustrados**

A' venda na Confeitaria Barbosa.

**Grandes Armazens de cereaes**

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

**Urodonal Granulado**

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o reumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego:— quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães:— Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

**Cream of Wheat**

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

**Salgado**

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.

Casacos e capas enfeitados para senhora. Calçado de borracha para homem e senhora. Pelles e guarnições de pennas.

Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.

Pellerines grande sortido.

Luvas de agasalho para senhora e homem.

Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

**Em casa do Salgado**

Rua de Santo Antonio

**A VIMARANENSE**

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

**A VIMARANENSE**

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

Salgado

**LOJA DE MODAS**

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.  
Casacos e capas enfeitados para senhora.  
Calçado de borracha para homem e senhora.  
Pelles e guarnições de pennas.  
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.  
Pellerines grande sortido.  
Luvas de agasalho para senhora e homem.  
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

**Em casa do Salgado**

Rua de Santo Antonio

**ALTO AQUI!**

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céu!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:  
Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante.  
Idem, de fina e delicada *cortiça*,  
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!  
Ditos, de *crina vegetal* e animal,  
Um encanto, um sonho tornado real!  
De *musgo*, ricos e flocidos colchões,  
Mui-bons, indispensaveis aos mandriões...  
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,  
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...  
Ditos d'arame, *gymnastico* e fino,  
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino! ?  
Idem, de folhelho, bom e rangedor,  
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!  
Ditos de *sumacina* mui delectosa,  
O ideal de *la uina salerosa*;  
Idem, de *bôa palha*, mui procurada,  
Que deve ter toda a senhora casada;  
Os de *pel de pecego*, deliciosos,  
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;  
Emfim, os de *minha* usada já outr'ora,  
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrêga de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**Horario dos comboios**

**Comboios ascendentes**

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9—Mixto—Domingos e sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

**Comboios descendentes**

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega a Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega a Trofa ás 10,04.

**OBSERVAÇÕES**

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Pénha e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis, em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

**Hotel e Restaurante**

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.



**MERCEARIA**

DE

DEPOSITO

Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

**Cream of Wheat**

Farinha Allmentleia

A VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

**Não quereis ter feridas?**

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentaz aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

**Postaes illustrados**

A' venda na Confeitaria Barbosa.